



Exposição

Exposição traz práticas em novas mídias no Peru e Brasil

Redação em 11/11/10

“Restraint” acontece entre 18 de novembro e 16 de janeiro de 2011 nos espaços de exposições do Sesc Pinheiros. A mostra investiga o que existe de comum entre os contextos brasileiro e peruano, em seus aspectos culturais, sociais e políticos, bem como a influência desses contextos na produção de arte dos dois países, com um olhar voltado para as formas de utilização da tecnologia.

Os pontos de contato entre estes contextos podem ser observados em suas dinâmicas marcadas por dualidades, paradoxos e pela sobreposição de diferentes realidades, o que contribui para a construção de idiossincrasias que revelam novas perspectivas sobre a contemporaneidade. Essas novas formas de manifestação artística sul-americana vêm apresentar uma gama de desafios em relação aos caminhos que levam ao mundo globalizado.



divulgação

Mostra tem entrada gratuita

As modernidades brasileira e peruana são marcadas por vários paralelos na sua precariedade criativa e extravagante, no uso improvisado de tecnologias de massa e na complexidade das camadas temporais de suas cidades caóticas, violentas e brutais, em suas histórias e memórias.

Lima, capital do Peru, representa um novo paradigma dessa modernidade, marcada no entanto, pelo paradoxo: o caos, a pobreza, a massificação no acesso à tecnologia, a pirataria tecnológica, os edifícios históricos reciclados em novos equipamentos.

Todos os sinais da complexidade socioeconômica do Peru estão concentrados nessas situações. São Paulo é o centro financeiro do Brasil, um lugar onde situações extremas de pobreza e riqueza coexistem. O que as duas cidades parecem ter em comum, e que se reflete em muitos trabalhos desta exposição, é a coexistência de situações paradoxais em que as forças da modernidade e da precariedade estão constantemente em jogo.

A curadoria da mostra foi feita pela canadense Julie Bélisle, a brasileira Kiki Mazzucchelli e o peruano Miguel Zegarra e a exposição teve sua primeira montagem em Montreal, Canadá, em novembro de 2009.

Restraint apresenta obras de oito artistas: Amilcar Packer, Gabriel Acevedo Velarde, a dupla Gisela Motta e Leandro Lima, José Carlos Martinat, Lucas Bambozzi, Nicole Franchy, Rodrigo Matheus e Rolando Sanchez. A exposição foi produzida pelo Groupe Molior, do Canadá, criado em 2001 e hoje sob a direção de Andrée Duchaine, instituição com larga experiência na produção de projetos que envolvam pesquisas de novas tecnologias em artes visuais.

Tags: [Brasil](#), [Peru](#), [Restraint](#), [Sesc Pinheiros](#)

Compartilhe e Socialize:



Serviço

O Que: Restraint
• de 18/11 a 16/01

Quando:

- Terças, Quartas, Quintas, Sextas e Sábados das 10:30 às 21:30
- Domingos das 10:30 às 18:30

Quanto: Confira todas as datas ▼▲
Catraca Livre
[SESC Pinheiros](#)

Onde: <http://www.sescsp.org.br>
Rua Paes Leme, 195 – Pinheiros
(11) 3095-9400

As informações acima são de responsabilidade do estabelecimento e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.



Exposição

Novas práticas artísticas em novas mídias no Brasil e no Peru

da Redação em 16/11/10

“Restraint” acontece entre 18 de novembro e 16 de janeiro de 2011, nos espaços de exposições do Sesc Pinheiros. A mostra investiga o que existe de comum entre os contextos brasileiro e peruano, em seus aspectos culturais, sociais e políticos, bem como a influência desses contextos na produção de arte dos dois países, com um olhar voltado para as formas de utilização da tecnologia.

Os pontos de contato entre estes contextos podem ser observados em suas dinâmicas marcadas por dualidades, paradoxos e pela sobreposição de diferentes realidades, o que contribui para a construção de idiosincrasias que revelam novas perspectivas sobre a contemporaneidade. Essas novas formas de manifestação artística sul-americana vêm apresentar uma gama de desafios em relação aos caminhos que levam ao mundo globalizado.

Paradoxo

As modernidades brasileira e peruana são marcadas por vários paralelos na sua precariedade criativa e extravagante, no uso improvisado de tecnologias de massa e na complexidade das camadas temporais de suas cidades caóticas, violentas e brutais, em suas histórias e memórias.

Lima, capital do Peru, representa um novo paradigma dessa modernidade, marcada no entanto, pelo paradoxo: o caos, a pobreza, a massificação no acesso à tecnologia, a pirataria tecnológica, os edifícios históricos reciclados em novos equipamentos.

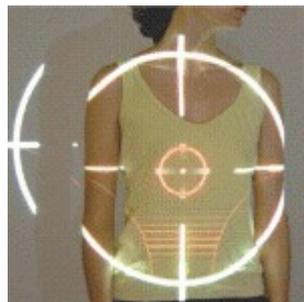
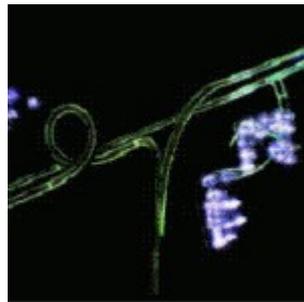
Todos os sinais da complexidade socioeconômica do Peru estão concentrados nessas situações. São Paulo é o centro financeiro do Brasil, um lugar onde situações extremas de pobreza e riqueza coexistem. O que as duas cidades parecem ter em comum, e que se reflete em muitos trabalhos desta exposição, é a coexistência de situações paradoxais em que as forças da modernidade e da precariedade estão constantemente em jogo.

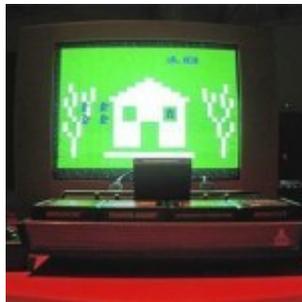
A curadoria da mostra foi feita pela canadense Julie Bélisle, a brasileira Kiki Mazzucchelli e o peruano Miguel Zegarra e a exposição teve sua primeira montagem em Montreal, Canadá, em novembro de 2009.

Restraint apresenta obras de oito artistas: Amilcar Packer, Gabriel Acevedo Velarde, a dupla Gisela Motta e Leandro Lima, José Carlos Martinat, Lucas Bambozzi, Nicole

Franchy, Rodrigo Matheus e Rolando Sanchez. A exposição foi produzida pelo Groupe Molior, do Canadá, criado em 2001 e hoje sob a direção de Andrée Duchaine, instituição com larga experiência na produção de projetos que envolvam pesquisas de novas tecnologias em artes visuais.

Veja algumas das obras abaixo.





Tags: [Amilcar Packer](#), [brasil](#), [Gabriel Acevedo Velarde](#), [Gisela Motta](#), [José Carlos Martinat](#), [Leandro Lima](#), [Lucas Bambozzi](#), [Nicole Franchy](#), [peru](#), [Restraint](#), [Rodrigo Matheus](#), [Rolando Sanchez](#), [Sesc Pinheiros](#)

quinta-feira, 18 de novembro de 2010

Mostra Internacional Restraint



A exposição *Restraint* já passou por Montreal, no Canadá, e Lima, no Peru.

Agora chega a São Paulo, e pretende investigar o que há em comum entre os contextos do Brasil e do Peru, em seus aspectos culturais, sociais e políticos, bem como a influência desses contextos na produção de arte dos dois países, com um olhar voltado para as formas de utilização das tecnologias de mídia disponíveis.

A curadoria da mostra é do canadense Julie Bétisle, em colaboração com a brasileira Kiki Mazzucchelli e o peruano Miguel Zagarra.

O evento faz parte da **Mostra de Artes** do Sesc, que tem muitas atrações e cuja programação pode ser conferida por completo no site do [Sesc](http://www.sesc.org.br).

Serviço:

Exposição RESTRAINT

Onde: SESC Pinheiros - Rua Pais Leme, 195 - São Paulo - SP -
Telefone: (11) 3095-9400

Quando: inaugura amanhã, às 20 horas. Prossegue de 20/11 a 16/12 - terça a sábado, das 10h30 às 21h30; domingos e feriados, das

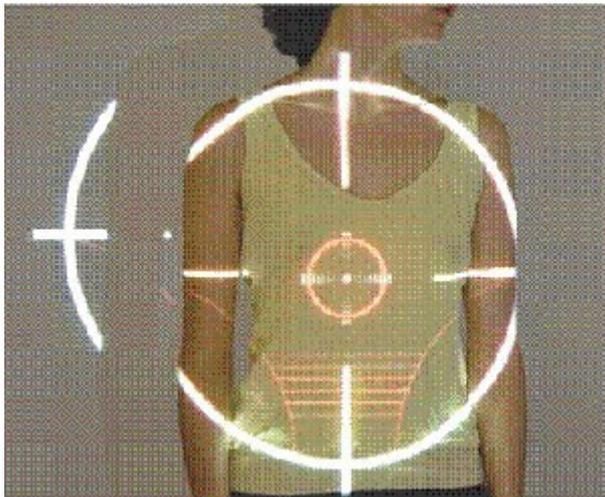
10h30 às 18h30

ENTRADA FRANCA

POSTADO POR LAILA GUILHERME ÀS 11:58 

MARCADORES: MOSTRA INTERNACIONAL RESTRAINT NO
SESC PINHEIROS

Restraint mescla arte brasileira com peruana



Entre os dias 19 de novembro de 2010 e 16 de janeiro de 2011 o Sesc Pinheiros exibirá uma exposição chamada "Restraint" que conta com produtores de arte contemporânea do Brasil e do Peru, fazendo uma comparação entre a produção artística de ambos países.

Restraint apresenta obras de oito artistas: Amilcar Packer, Gabriel Acevedo Velarde, a dupla Gisela Motta e Leandro Lima, José Carlos Martinat, Lucas Bambozzi, Nicole Franchy, Rodrigo Matheus e Rolando Sanchez.

Restraint no Sesc Pinheiros

Abertura: 19 de novembro de 2010, às 20h

Período: 20 de novembro de 2010 a 16 de janeiro de 2011

Dias e horários: Terças a sextas, das 13 às 22h. Sábados, domingos e feriados, das 10h às 19h horas.

Local: Espaços expositivos do térreo e 3º andar

Livre

Grátis

Sesc Pinheiros

Endereço: Rua Paes Leme, 195.

Horário de funcionamento da Unidade: Terças a sextas, das 13 às 22h. Sábados, domingos e feriados, das 10h às 19h horas.

Horário de funcionamento da Bilheteria: Terça a sexta das 10h às 21h30. Sábados das 10h às 21h30, domingos e feriados das 10h às 18h30.

Tel.: 11 3095.9400

Informações: 0800 118220

ESTACIONAMENTO COM MANOBRISTA (VAGAS LIMITADAS): Veículos, motos e bicicletas

Terça a sexta, das 7h às 22h; Sábado, domingo, feriado, das 10h às 19h (Horários especiais para a programação do teatro).

Taxas: Matriculados no SESC: R\$ 5,00 as três primeiras horas e R\$ 0,50 - a cada hora

adicional // Não matriculados no SESC: R\$ 7,00 as três primeiras horas e R\$1,00 - a cada hora

adicional // Para atividades no Teatro - Preço único: R\$ 5,00

Para informações sobre outras programações, ligue 0800 118220 ou consulte o site

www.secsp.org.br

Fonte : Portal Tudoeste - 18/11/2010

Oito contos e duas cidades

Violência urbana, desigualdade social e tecnologia de baixo custo são questões comuns a artistas atuantes hoje em São Paulo e em Lima

Nina Gazire



Em 2006, a cidade de São Paulo atravessou uma grave crise de segurança pública com as ofensivas do Primeiro Comando da Capital (PCC). Para coordenar os ataques, os chefes do PCC utilizaram telefones celulares introduzidos ilegalmente nas penitenciárias onde estavam detidos. Já a cidade de Lima, capital do Peru, passou a concentrar nos últimos anos 27,8% da população do país, em um processo de aceleração da migração provocado pela escalada de confrontos entre governo e guerrilhas na zona rural. Conflito e violência são contextos comuns aos trabalhos dos oito artistas brasileiros e peruanos que se apresentam na exposição “Restraint”, em São Paulo. O título da exposição significa em português “retenção”, que diz respeito ao modo de produção nos centros urbanos de países em desenvolvimento e aos seus processos de criação gerados em meio à escassez de recursos financeiros.

A exposição, montada inicialmente na cidade de Montreal, em 2009, foi idealizada por um grupo canadense chamado Molior, especializado em novas mídias e interessado na produção em arte e tecnologia realizada na América Latina. Para a concepção da mostra, o grupo reuniu três curadores: Julie Bélisle, do Canadá, Miguel Zegarra, do Peru, e a brasileira Kiki Mazzucchelli. “Quando iniciamos nossa pesquisa, não escolhemos um tema predeterminado. Fizemos o inverso: decidimos observar a produção artística em novas mídias no Brasil e Peru para, a partir dos trabalhos, começar a pensar em possíveis relações entre os contextos de Lima e São Paulo”, comenta Kiki.

Em meio a este cenário, os curadores identificaram como característica comum às produções brasileiras e peruanas a criação a partir de tecnologias de fácil acesso, encontradas nos camelôs, shoppings de eletrônicos, internet, etc. Esses meios foram utilizados pelos artistas não somente como ferramentas para improvisação, mas também como uma referência para a presença predominante da cultura dos games, dos

dispositivos de vigilância e da comunicação digital como estratégias para as guerrilhas urbanas no Brasil e no Peru.



ARQUEOLOGIA DA VIOLENCIA
“Matari 69200”, de Rolando Sánchez, denuncia a cultura da violência

Exemplo é a obra “Matari 69200”, do peruano Rolando Sánchez. Não por coincidência, o artista utiliza um Atari modelo 2600, um dos consoles mais vendidos de videogame da década de 1980, mesmo período do confronto entre o governo peruano e a guerrilha maoísta Sendero Luminoso. Fazendo uma brincadeira com o modelo do videogame, o artista mudou a sigla para o número 69200, que se refere ao número de pessoas vitimadas pelos conflitos, e criou uma série de jogos em 8 bits que podem ser manipulados pelo público. Já a dupla brasileira Gisela Motta e Leandro Lima se apropria da estética dos games de outra maneira. Pistolas, metralhadoras, rifles e fuzis tiveram seus modelos retirados de jogos eletrônicos de tiro e foram montados em tamanho real no trabalho “Armas.Obj”, de 2008. Uma segunda parte do trabalho é a instalação “Alvo” em que o público, ao atravessar o espaço expositivo, é perseguido pela projeção de uma mira. Mais que pensar a violência das cidades de Lima e São Paulo, a exposição “Restraint” é um registro das tecnologias e das paisagens urbanas que, dentro de alguns anos, estarão completamente modificadas.

<http://www.dihitt.com.br/n/arte-cultura/2010/12/14/restraint--exposicao-no-sesc-pinheiros>

Restraint - exposição no SESC pinheiros

 [Ayumi](#) enviou um mês atrás

www.sescsp.org.br - SESC Pinheiros 19/11 a 16/01. terça a sábado, das 10h30 às 21h30; domingos e feriados, das 10h30 às 18h30 A exposição, que já passou por Montreal, no Canadá, e Lima, no Peru, pretende investigar o que existe de comum entre os contextos do Brasil e do Peru, em seus aspectos culturais, sociais e políticos, bem como a influência desses contextos na produção de arte dos dois países, com um olhar voltado para as formas de utilização das tecnologias de mídia disponíveis. [Clique para ler mais](#)

 [Ler artigo completo](#)

Mais sobre [Arte & Cultura](#)

sábado, 8 de janeiro de 2011

Exposição Restraint: violência urbana e tecnologia de baixo custo

A Exposição “Restraint” ocorre entre 19 de novembro e 16 de janeiro de 2011, no Sesc Pinheiros. Nesta exposição, oito artistas brasileiros e peruanos revelam contextos comuns de violência urbana, desigualdade social e tecnologia de baixo custo.

A exposição tenta desvendar como a cultura urbana e a criminalidade se alteraram com a difusão das tecnologias mais simples, a exemplo dos celulares que já modificaram a relações do cárcere.

O título da mostra significa “retenção”, porque tenta traçar um paralelo entre o processo de construção dos centros urbanos dos países em desenvolvimento, a vigilância e a violência.

A curadoria da mostra foi feita pela canadense Julie Bélisle, a brasileira Kiki Mazzucchelli e o peruano Miguel Zegarra e a exposição teve sua primeira montagem em Montreal, Canadá, em novembro de 2009. Restraint apresenta obras de oito artistas: Amilcar Packer, Gabriel Acevedo Velarde, a dupla Gisela Motta e Leandro Lima, José Carlos Martinat, Lucas Bambozzi, Nicole Franchy, Rodrigo Matheus e Rolando Sanchez. A exposição foi produzida pelo Groupe Molior, do Canadá, criado em 2001, e hoje sob a direção de Andrée Duchaine, instituição com larga experiência na produção de projetos que envolvam pesquisas de novas tecnologias em artes visuais.

Os curadores identificaram como característica comum nos centros de São Paulo e Lima a grande presença dos eletrônicos, os games, os dispositivos de vigilância e da comunicação digital, que serviram de inspiração para a exposição.

22/11/2010 às 14:12

SESC Pinheiros abriga a exposição "Restraint"

A mostra conta com obras de oito artistas sul-americanos

A abertura da exposição Restraint: 'Práticas artísticas em novas mídias no Brasil e no Peru', que investiga a produção de arte contemporânea em ambos os países sul-americanos, aconteceu na última sexta-feira (19) e permanecerá nos espaços de exposições do SESC Pinheiros até 16 de janeiro de 2011.

A mostra investiga o que existe de comum entre os contextos brasileiro e peruano, em seus aspectos culturais, sociais e políticos, bem como a influência desses contextos na produção de arte dos dois países, com um olhar voltado para as formas de utilização da tecnologia.

Os pontos de contato entre estes contextos podem ser observados em suas dinâmicas marcadas por dualidades, paradoxos e pela sobreposição de diferentes realidades, o que contribui para a construção de idiossincrasias que revelam novas perspectivas sobre a contemporaneidade. Essas novas formas de manifestação artística sul-americana vêm apresentar uma gama de desafios em relação aos caminhos que levam ao mundo globalizado.

As modernidades brasileira e peruana são marcadas por vários paralelos na sua precariedade criativa e extravagante, no uso improvisado de tecnologias de massa e na complexidade das camadas temporais de suas cidades caóticas, violentas e brutais, em suas histórias e memórias.

A curadoria da mostra foi feita pela canadense Julie Bélisle, a brasileira Kiki Mazzucchelli e o peruano Miguel Zegarra e a exposição teve sua primeira montagem em Montreal, Canadá, em novembro de 2009.

Restraint apresenta obras de oito artistas: Amílcar Packer, Gabriel Acevedo Velarde, a dupla Gisela Motta e Leandro Lima, José Carlos Martinat, Lucas Bambozzi, Nicole Franchy, Rodrigo Matheus e Rolando Sanchez.

A exposição foi produzida pelo Groupe Molior, do Canadá, criado em 2001, e hoje, sob a direção de Andrée Duchaine, instituição com larga experiência na produção de projetos que envolvam pesquisas de novas tecnologias em artes visuais.

Serviço

Restraint

Terças a sextas, das 13 às 22h. Sábados, domingos e feriados, das 10 às 19h.

Local: Espaços expositivos do térreo e 3º andar - SESC Pinheiros - Rua Paes Leme, 195, Pinheiros, Zona Oeste. Gratuito

IBCCRIM: Exposição Restraint: violência urbana e tecnologia de baixo custo

Exposição Restraint: violência urbana e tecnologia de baixo custo

A Exposição "Restraint" ocorre entre 19 de novembro e 16 de janeiro de 2011, no Sesc Pinheiros. Nesta exposição, oito artistas brasileiros e peruanos revelam contextos comuns de violência urbana, desigualdade social e tecnologia de baixo custo.

A exposição tenta desvendar como a cultura urbana e a criminalidade se alteraram com a difusão das tecnologias mais simples, a exemplo dos celulares que já modificaram a relações do cárcere.

O título da mostra significa "retenção", porque tenta traçar um paralelo entre o processo de construção dos centros urbanos dos países em desenvolvimento, a vigilância e a violência.

A curadoria da mostra foi feita pela canadense Julie Bélisle, a brasileira Kiki Mazzucchelli e o peruano Miguel Zegarra e a exposição teve sua primeira montagem em Montreal, Canadá, em novembro de 2009.

Restraint apresenta obras de oito artistas: Amilcar Packer, Gabriel Acevedo Velarde, a dupla Gisela Motta e Leandro Lima, José Carlos Martinat, Lucas Bambozzi, Nicole Franchy, Rodrigo Matheus e Rolando Sanchez. A exposição foi produzida pelo Groupe Molior, do Canadá, criado em 2001, e hoje sob a direção de Andrée Duchaine, instituição com larga experiência na produção de projetos que envolvam pesquisas de novas tecnologias em artes visuais.

Os curadores identificaram como característica comum nos centros de São Paulo e Lima a grande presença dos eletrônicos, os games, os dispositivos de vigilância e da comunicação digital, que serviram de inspiração para a exposição.

ARQUEOLOGIA DA VIOLENCIA

"Matari 69200", de Rolando Sánchez, denuncia a cultura da violência

"Exemplo é a obra "Matari 69200", do peruano Rolando Sánchez. O artista utiliza um Atari modelo 2600, um dos consoles mais vendidos de videogame da década de 1980, mesmo período do confronto entre o governo peruano e a guerrilha maoísta Sendero Luminoso. Fazendo uma brincadeira com o modelo do videogame, o artista mudou a sigla para o número 69200, que se refere ao número de pessoas vitimadas pelos conflitos, e criou uma série de jogos em 8 bits que podem ser manipulados pelo público", relata a jornalista Paula Alzugary da Revista Istoé.

A exposição "Restraint" traz um registro das paisagens urbanas que vem se alterando rapidamente com o crescimento das tecnologias digitais.

Quando?

19/11 a 16/01.

Terça a sábado, das 10h30 às 21h30; domingos e feriados, das 10h30 às 18h30

Onde?

Sesc Pinheiros

(YOMP)

Fonte: IBCCRIM

Postado por Rodrigo Moretto às [10:51](#) 